



O governador Roriz disse na inauguração que o GDF tem feito tudo para melhorar o atendimento médico à população

Fundação distribui nos hospitais cartilha sobre doença da mente

A Coordenadoria de Saúde Mental da Fundação Hospitalar do Distrito Federal lançará, na primeira quinzena de novembro, a Cartilha da Saúde Mental, elaborada em linguagem simples e didática, abordando temas como alcoolismo, epilepsia, psicoses, neuroses e atendimento infantil. A iniciativa tem como objetivo oferecer aos usuários do Sistema de Saúde do DF noções básicas sobre as doenças que afetam a mente, seus sintomas e tratamento.

O psiquiatra Edson Lopes Rodrigues, coordenador de Saúde Mental da FHDF, informou que a cartilha será distribuída em todos os hospitais e centros de saúde da rede oficial, esclarecendo através de texto claro e objetivo e inúmeras ilustrações as principais dúvidas relacionadas com as doenças psiquiátricas. A cartilha explicará, por exemplo, que o surgimento de um sintoma isolado não caracteriza nenhuma doença,

mas que sua repetição contínua indica a necessidade de procurar orientação médica.

A Coordenadoria de Saúde Mental está procurando melhorar o atendimento ambulatorial psiquiátrico oferecido aos pacientes, criando em cada unidade hospitalar um núcleo de psiquiatria com uma equipe multidisciplinar, nos moldes do existente no Hospital de Base de Brasília, considerado modelo em todo o DF. Segundo o dr. Edson Lopes, a intenção é dotar as cidades-satélites de condições adequadas para o atendimento e internação de pessoas residentes no local. Isso traria, entre outros benefícios, a tranquilidade do paciente e de sua família.

Para o dr. Edson Lopes, Brasília já tem boas condições para o desenvolvimento de tratamentos psiquiátricos, precisando aumentar o número de leitos disponíveis para internação. Atualmente, a cidade conta

apenas com 18 leitos no Hospital de Base e 300 no HPAP, em Taguatinga. Além disso, dispõe de mais 300 leitos conveniados em Anápolis e 500 divididos entre a Clínica São Miguel, de Luziânia, e Clínica Planalto, em Planaltina.

ATENDIMENTO A ALCOÓLATRAS

Até o final do ano será inaugurado na plataforma superior da Estação Rodoviária um Posto de Atendimento a Alcoólatras. A unidade contará com o trabalho de uma equipe multidisciplinar de clínicos, psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros que estarão encarregados da realização de avaliação e triagem dos pacientes, de acordo com o grau de alcoolização apresentado.

Edson Lopes explicou que, nos casos mais simples, os pacientes serão tratados no próprio local, que oferece grande facilidade de acesso.